

## Pico, a ilha montanha

### SOBRE



Foto: Maurício de Abreu

### Pico, a ilha montanha

**Com 448 Km<sup>2</sup> de superfície, a Ilha do Pico é a segunda maior do arquipélago e aquela onde se situa a mais alta montanha de Portugal, precisamente o Pico, que lhe deu o nome, com 2.351 m de altitude. Muitas vezes apelidada como Ilha Montanha, é um dos vértices das chamadas “ilhas do triângulo”, a que fica mais a sul do grupo central do arquipélago e apenas a 6 km do Faial.**

O seu clima seco e quente em conjugação com a **riqueza mineral dos solos de lava** e a organização do terreno num impressionante mosaico de pedra negra - os “**currais**” - permitiu um crescente sucesso da cultura da vinha, com predomínio da casta verdejo. Aos poucos, o vinho e a aguardente tornam-se apreciados dentro e fora da ilha. Exportado para a Europa e para a América, o **verdejo** atinge fama internacional, e chega inclusivamente a marcar presença na mesa dos czares russos.

Os extensos campos de lava que marcam a paisagem da ilha, e que a população local denomina de “**lajidos**” ou “**terras de biscoito**” formam a **Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico**, declarada **Património da Humanidade da UNESCO** em 2004. Destes merecem destaque os sítios do Lajido da Criação Velha e do Lajido de Santa Luzia.

Enquanto no chão de lava negra se destacam as “**rilheiras**”, sulcos deixados pelas rodas dos carros de bois que transportavam uvas e barris, nos portos e portinhos junto à beira-mar são os “rola-pipas”, encostas talhadas para facilitar o deslize das pipas até aos barcos, que ainda hoje representam esta atividade.

O imenso cone vulcânico da **Montanha do Pico**, o terceiro maior vulcão do Atlântico, impõe-se na paisagem da ilha. Na sua cratera principal aloja-se um cone de lava designado de **Piquinho**, no topo do qual fumarolas permanentes encarregam-se de lembrar a sua natureza vulcânica. A cerca de 1250 metros de altitude, onde se inicia a subida pedestre à Montanha, já se avista grande parte da ilha, bem como as vizinhas Faial e São Jorge. A **subida até ao topo** é cansativa, mas recompensada por **panorâmicas fantásticas e únicas**, que nos dias límpidos nos premeia adicionalmente com o vislumbre das ilhas Graciosa e Terceira.

É no Pico que encontramos um dos **maiores tubos lávicos visitáveis do mundo**, a **Gruta das Torres**, que se estende por cinco quilómetros embelezados por diversos tipos de estalactites e estalagmites lávicas e paredes estriadas.

Para os amantes do **geoturismo**, há outros locais obrigatórios de visita: as **Furnas de Frei Matias**, da **Silveira** e dos **Montanheiros**, bem como os Mistérios de Santa Luzia, Prainha e S. João - formados pela lava de erupções vulcânica que se verificaram no mar e que se uniram à ilha, e ainda os **Arcos do Cachorro**, impressionante

aglomeração de lavas perfuradas por numerosos túneis e grutas por onde o mar passa em turbilhão.

Outras paragens são as Lagoas do Capitão, do Caiado e do Paul, e ainda o Miradouro da Terra Alta situado na estrada que circunda a ilha pelo Norte, de onde podemos observar a Ilha de São Jorge, bem como a paisagem que a riqueza florestal da Ilha do Pico nos oferece.

O **Pico é uma terra de fortes tradições baleeiras**. A sua área divide-se por **3 concelhos, Madalena, São Roque e Lajes** e, tal como nas restantes ilhas dos Açores, o valor do seu património arquitetónico concentra-se, sobretudo, nas igrejas e ermidas existentes nas diferentes freguesias: a Igreja de Santa Maria Madalena, na Vila da Madalena, a de São Roque e o Convento e Igreja de São Pedro de Alcântara, em São Roque do Pico, a de Nossa Senhora da Conceição e Ermida de São Pedro, nas Lajes e tantas outras.

De destacar ainda o **Museu do Pico**, com os seus três pólos: o **Museu dos Baleeiros**, nas Lajes, o **Museu da Indústria Baleeira**, em São Roque, e o **Museu do Vinho**, na Madalena, locais obrigatórios de visita que retratam uma época importante da história do Pico. O Museu do Vinho ocupa as antigas instalações do Convento das Carmelitas, proporcionando visitas às vinhas, **provas de vinho** e, em Setembro, participação nas **vindimas**.

A ilha do Pico para além da sua riqueza natural oferece também um bom **património gastronómico**, muito baseado em pratos de peixe e marisco, de onde sobressaem as famosas **Caldeiradas**, o **polvo guisado com vinho de cheiro**, linguça com inhame, molha de carne e os caldos de peixe. Afamados são também os seus **figos**, de interior vermelho vivo, o **mel** produzido com a flor do incenso e o **Queijo do Pico** – um queijo de leite de vaca de pasta mole (nomeadamente os de São João e do Arrife). Tudo regado, claro está, pelo **Vinho Verde**, ou pelos muito apreciados vinhos tintos e brancos da Ilha.

Terra de grande tradição baleeira, o Pico prima pelas variadas **peças artesanais em osso e dente de baleia**, bem como pelos chapéus de palha, as flores de escama de peixe e **miniaturas em madeira dos botes baleeiros**, tudo boas sugestões para levar como recordação.

## ATIVIDADES



A observação de cetáceos é o prolongamento natural da tradição baleeira da ilha, agora adaptada aos tempos modernos. As águas do Pico são apropriadas para a prática da vela ou de caiaque e um passeio de barco permite observar o recorte da costa, ideal para a pesca de rocha ou o mergulho.

Os ilhéus ao largo do Pico, no canal do Faial, são conhecidos mundialmente como o ex-libris dos mergulhadores. As espécies de peixes mais frequentes são a Barracuda, o Bonito e o Atum, embora se possa também encontrar espécies locais como a Garoupa, Pargo e Bodião. As formações de lava submarinas são espetaculares, com cavernas, túneis e arcadas. A altura do ano mais apreciada para mergulho é a chegada das arraiais no mês de Junho.

No Pico não existem praias de areia, mas quem gosta de nadar tem encantadoras piscinas naturais formadas por rochas vulcânicas e a temperatura da água do mar, aquecida pela corrente do golfo, é sempre uma agradável surpresa.

A subida à montanha é uma tentativa ao alcance de todos, mas que exige alguma preparação física e mental, bem como calçado e vestuário adequado. Esta subida é feita com um guia e é obrigatório o uso de pulseira com GPS. Ida e volta duram no mínimo, quatro horas. Alguns operadores turísticos propõem pernoitar no topo da montanha, para

---

apreciar o pôr-do-sol e os primeiros raios do alvorecer.

O túnel lávico da Gruta das Torres permite vivenciar o mundo subterrâneo da ilha tomando como ponto de partida o seu bem apetrechado centro de visitantes. A sua visita dura cerca de uma hora.

A bem estruturada rede de percursos pedestres da ilha e passeios de bicicleta, de burro e o cavalo permitem desfrutar calmamente da paisagem ou para quem gosta de adrenalina tem sempre a opção de passeios em BTT, moto4 ou cross-kart, ou a ainda praticar escalada.

---

## **FESTIVIDADES**

Para além da Festa do Espírito Santo, transversal a todas as ilhas, o Pico tem especial devoção ao Senhor Bom Jesus Milagroso. Os festejos decorrem em São Mateus, por volta do dia 6 de Agosto e têm por base a veneração dos peregrinos a uma imagem originária do Brasil e exposta no Santuário do Bom Jesus Milagroso.

Na Madalena, a festa dedicada à padroeira do concelho, Santa Maria Madalena, inclui manifestações religiosas, desportivas e culturais que animam o mês de Julho.

Em São Roque, o Cais de Agosto combina espetáculos musicais com mostras de artesanato e provas desportivas.

Nas Lajes, a Semana dos Baleeiros junta a homenagem aos que participaram nesta importante atividade socioeconómica dos Açores a um programa diversificado que anima a parte final do Verão.

Já em Setembro, a vila da Madalena propõe as Festas da Vindima, com arraial e evocações etnográficas tendo por base a cultura da vinha.

As corridas de botes baleeiros são muito simbólicas na ilha do Pico. As regatas, efetuadas em botes de madeira com espaço até seis remadores, marcam presença assídua em várias festas e contam com aguerridas disputas com tripulações vindas de toda a ilha e das outras “ilhas do triângulo”.

---

## **COMO CHEGAR**

De avião com a companhia “Sata-Air Açores”, que efetua voo diários para o Pico normalmente a partir dos aeroportos de Ponta Delgada e Lajes na Ilha Terceira, o tempo médio de voo a partir da Terceira é de 40 minutos e 60 minutos a partir de São Miguel.

Mais informações: [www.sata.pt](http://www.sata.pt)

De barco, pois existem ligações regulares a partir das ilhas do Faial (15 minutos) e São. Jorge (30 minutos de viagem). A duração das viagens depende da transportadora utilizada.

Mais informações: [www.atlanticoline.pt](http://www.atlanticoline.pt) e [www.transmacor.pt](http://www.transmacor.pt)

---

## **INFORMAÇÕES ÚTEIS**

Mais informações sobre o Pico e os Açores em: [www.visitazores.com](http://www.visitazores.com)

Transportes Públicos:

Para além de táxis, serviços de rent-a-car e excursões realizadas pelas diversas agências de viagens, a Ilha do Pico é servida por uma rede de transportes públicos com diversos itinerários para qualquer ponto da ilha:

-Circuito norte: Madalena &gt; São Roque &gt; Piedade

-Circuito sul: Madalena &gt; Lajes &gt; Ribeirinha

---

#### Parque Natural do Pico

É o maior parque natural dos Açores, compreendendo 22 áreas protegidas. Tem 4 centros ambientais: Casa da Montanha, Centro de Visitantes da Gruta das Torres, Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha e o Moinho do Frade.

Mais informações sobre o parque e os seus percursos pedestres:

- <http://parquesnaturais.azores.gov.pt>
- [www.trails-azores.com](http://www.trails-azores.com)
- Pico App

---

#### **SABIA QUE...**

Sabe o que são os “maroiços”:

São pirâmides construídas com as pedras provenientes da limpeza e arranjo dos terrenos para a cultura da vinha, típicos do Pico, sobretudo na zona da Madalena. Com estas pedras fazem-se os muros dos currais.

Sabe o que são Estrelinhas?

São umas aves pequeninas, muitas pesam apenas 5 gramas, com uma coroa amarela na cabeça, que são provenientes desta ilha.